



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Caracterização da ocorrência de melanitas em rochas da Suíte Alcalina Passo da Capela.
Autor	MAURICIO DIAS DA SILVA
Orientador	MARCIA ELISA BOSCATO GOMES

Caracterização da ocorrência de melanitas em rochas da Suíte Alcalina Passo da Capela. Mauricio Dias da Silva (apresentador), Marcia Elisa Boscato Gomes (orientadora). Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

A granada é um mineral com inúmeras aplicações petrológicas, principalmente no estudo de rochas metamórficas, nas quais é particularmente ubíqua. Por outro lado, a presença frequente entre os minerais pesados de sedimentos e rochas sedimentares clásticas e a ampla gama composicional desse mineral torna-o um poderoso traçador de proveniência. Embora granadas detríticas tenham se demonstrado um traçador poderoso de proveniência, graças a sua ampla gama de composição e resistência à diagênese, a ligação direta entre o sedimento e a fonte é limitada se não existe uma base de dados abrangente das características desses nos terrenos de embasamento que as contém. No Escudo Sul Rio-grandense (ESRG) ocorrem extensos terrenos metamórficos em condições que variam desde o fácies xisto verde até o fácies granulito (alta e baixa P), nos quais ocorrem litotipos de diferentes composições (pelítica, cálcica, básica) portadores de granada. A ocorrência de granadas também foi observada em rochas graníticas e gnaissicas, além da ocorrência em chaminés de rochas vulcânicas alcalinas subsaturadas. Diversos estudos (e.g. Gross et al., 2006; Lenz, 2006; Hartmann et al., 2008, Remus et al., 2010) utilizaram a química mineral e a composição isotópica de granada para determinar as condições de pressão e temperatura, trajetória de P-T-t e idade do metamorfismo de terrenos metamórficos do ESRG. O presente estudo começou pela ocorrência de granadas em rochas da Suíte Alcalina Passo da Capela introduzida por Horbach et al. (1986), que se refere exclusivamente as intrusões de composição fonolítica-tefrítica, que ocorrem na forma de chaminés de pequeno diâmetro (em média 300 metros), dispostos em diversos corpos na região de Alto das Figueiras no NE da Folha Piratini. As chaminés alcalinas são intrusivas nos metamorfitos da Suíte Metamórfica Porongos e nos arenitos do Grupo Rosário do Sul. Datações prévias pelo método K/Ar nas rochas da Suíte Alcalina Passo da Capela apresentaram uma média de idade de cerca de 85 Ma para o evento (Barbieri et al., 1987). A petrografia da amostra estudada apresenta fenocristais de feldspatos, feldspatóides, piroxênios e granadas em matriz de composição similar. A granada apresenta tonalidades castanhas, indicando que se trata de uma variedade de Andradita com Ti. Segundo Isaacs et al. (1967) as andraditas ricas em Ti são classificadas com base no teor de Ti em relação ao teor de Fe no octaedro, de modo que melanita é a variedade quando o teor de Ti for menor que o de Fe e escorlomita é a variedade quando o teor de Ti for superior ao de Fe (Deer et al., 1966). Splendor et al. (2006) classificou esta granada como melanita. Análises de microsonda eletrônica nos possibilitarão a caracterização química dessas granadas e dos outros minerais da rocha. Este estudo será complementado também com análises por difratometria de raios X e espectroscopia no infravermelho para a mais completa caracterização deste mineral.